



ANÁLISE SOBRE A VACINAÇÃO DA BCG EM MENORES DE 5 ANOS NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2018 A 2022

ANA KAROLLINE VIANA SANTOS; MARCELO SANTOS LIMA FILHO; HOMERO DA SILVA PEREIRA; YNGRID CAVALCANTE DE OLIVEIRA FREITAS; JULIA AKEMI SHIOBARA

Introdução: Segundo a literatura, a vacina BCG é uma imunização crucial com impacto global na prevenção da tuberculose. Essa vacina é aplicada principalmente em recém-nascidos, conferindo proteção contra formas graves da doença. A BCG exemplifica o sucesso da imunização como uma medida eficaz na promoção da saúde pública. No que tange a região Nordeste do Brasil, a incidência de tuberculose representa uma preocupação progressiva que ressalta a importância da vacina, em associação a fatores regionais que impõe desafios para intervenção adequada. **Objetivo:** Descrever o quantitativo de vacinação da BCG em menores de 5 anos na região Nordeste do Brasil durante o período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados secundários obtidos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS). **Resultados:** Nos nove estados que compõem a região nordeste foram registradas 3.416.236 imunizações de BCG no recorte de 2018 a 2022, com o estado da Bahia liderando o registro com 775.169 (22%) vacinações no período, contrastando a população total de menores de 5 anos do estado que possuía um valor de 1.072.264 crianças. O quantitativo de vacinações teve uma moderada queda nos anos de 2019 a 2021 em toda a região durante o período analisado, sempre ficando abaixo da população total de crianças dessa faixa etária no seu respectivo estado equivalente. Apesar da queda, houve um aumento de 131.886 imunizações feitas em 2022, o que sugere, por exemplo, possível subnotificação das doses aplicadas no período da pandemia do COVID-19, especificamente entre 2020 a 2021. **Conclusão:** Os dados apresentados mostram uma diminuição de vacinas da BCG entre 2019 e 2021 e um aumento em 2022. Este estudo contém algumas limitações, como a subnotificação de doses aplicadas e a incapacidade de realizar associação de causa e efeito. Desse modo, é necessário estudos que busquem compreender a redução de vacinações entre 2019 e 2021 e políticas que ofereçam a promoção em saúde da população nordestina a fim de prevenir os riscos da tuberculose e consequentemente, aumentar o quantitativo de imunizados.

Palavras-chave: Bcg, Nordeste, Vacina, Imunização, Tuberculose.